

Projetos integradores IV

projetos computacionais

Carlos Eduardo da Silva Ferreira (org.)



Projetos integradores IV

Projetos computacionais

Carlos Eduardo da Silva Ferreira
(Org.)

2017

Projetos integradores IV: projetos computacionais (1. : 2017 : Joinville, SC).

Projetos integradores IV, Joinville, 2017 (Brasil) - Joinville: Clube dos autores, 2017.
111 p. : il. , figs.

ISBN: 978-65-00-82780-4.

1. Educação. 2. Projeto integrador. 3. Univesp.
I. Carlos Eduardo da Silva Ferreira (org.).

Ficha catalográfica

Clube dos autores © 2017

Av. Juscelino Kubitscheck, 350 – Centro

Joinville - SC, 89201-100

Conselho editorial e projeto gráfico:

Clube dos autores

Todos os direitos reservados.

Apresentação

Resultado de trabalhos da turma Univesp (Jaú) 2016-2017, este livro compõe textos de alunos e professores a partir da metodologia do Design Thinking. Composto pelos volumes IV e V que dão continuidade a três primeiras produções, o volume IV aborda sobre “projetos computacionais”, o volume V sobre “projetos de divulgação de conceitos matemáticos”.

Organizador

UNESP – Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Ciências e Letras
Departamento de Linguística

O DISCURSO SOBRE A AULA DE
MATEMÁTICA: ARTICULANDO VOZES NA
REVISTA *NOVA ESCOLA*

Carlos Eduardo da Silva Ferreira

Araraquara – SP
2014

UNESP – Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Ciências e Letras
Departamento de Linguística

O DISCURSO SOBRE A AULA DE
MATEMÁTICA: ARTICULANDO VOZES NA
REVISTA *NOVA ESCOLA*

Relatório de atividades desenvolvidas acrescido da primeira versão da dissertação de mestrado para a apresentação ao Exame geral de qualificação do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara .

Linha de pesquisa: Estrutura, organização e funcionamento discursivos e textuais.

Orientação: Professora Doutora Marina Célia Mendonça.

Co-orientador: Professor Doutor Clecio dos Santos Bunzen Júnior.

Bolsa: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Araraquara – SP
2014

Dedico este trabalho a todos os lares,
e inclusive ao meu. Dedico também a todas as pessoas que passaram
por minha vida – seja a forma como for -, pois são elas todas que me formam, que
me transpassam certo ar de instigantes transformações.
Aos sonhadores praticantes de realidade terrena-transcendental.
Ao *caos* que nos move!
À querida *sophia*.

Agradecimentos

Agradeço a minha família, a minha orientadora, a todos meus professores que se dedicaram profundamente ao trabalho de participarem comigo em minha construção como sujeito; professores que estiveram comigo no pré-vestibular, no Fundamental I e II, no Ensino Médio, na Graduação e na Pós-Graduação, em cursos como música, informática, idiomas, dança, profissionalizante e inúmeras outras formas que me ajudaram/ajudam com que eu me expresse. De alguma forma, levo comigo com um enorme respeito.

A base desta dissertação se firmou no meu caminho da Pós-graduação, por isso agradeço imensamente a todos os debates proporcionados principalmente pelos/mediados por meus grandes professores da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp, lugar onde me formei. Ressalto também a presença importante de meus professores no Ensino Básico. As relações escolares sempre foram para mim momentos de debates. Sinto que tive belezas e também tive confrontos moralistas, mas tudo isto me constitui e constitui minha luta na esfera pedagógica. Agradeço a todos colegas de turmas que passaram por mim. Obrigado às pessoas e às entidades como a CAPES que me auxiliam financeiramente.

‘Creo que he visto una luz al otro lado del río...’

Jorge Drexler

‘Nenhum signo cultural, quando compreendido e dotado de um sentido, permanece isolado: torna-se parte da unidade da consciência verbalmente constituída. A consciência tem o poder de abordá-lo verbalmente. Assim, ondas crescentes de ecos e ressonâncias verbais, como as ondulações concêntricas à superfície das águas, moldam, por assim dizer, cada um dos signos ideológicos. Toda refração ideológica do ser em processo de formação, seja qual for a natureza de seu material significante, é acompanhado de uma refração ideológica verbal, como fenômeno obrigatoriamente concomitante. A palavra está presente em todos os atos de compreensão e em todos os atos de interpretação.’

colocar nome da obra e autor